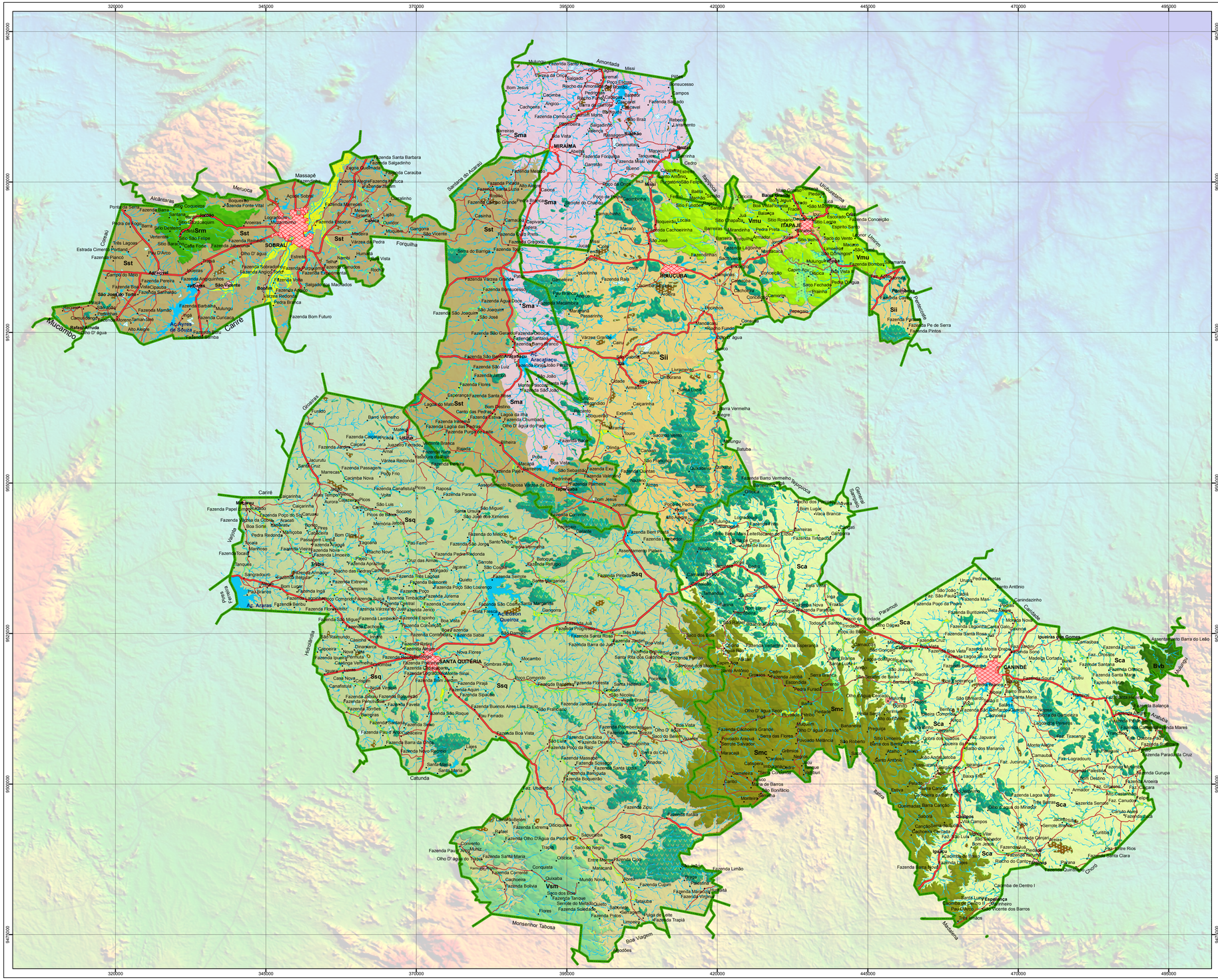


FUNCEME

Área Susceptível à Desertificação: Núcleo I - Irauçuba/Centro-Norte
Sistemas Ambientais

Escala 1:300.000

0 1,5 3 6 9 12 15 km

2014

N

Sinais Convencionais

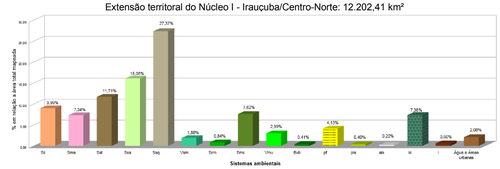
- Sede municipal
- Sede distrital
- Localidades
- Limite municipal
- Rede viária asfaltada
- Revestimento solto
- Drenagem superficial
- Espelho d'Água

Legenda

DOMÍNIO	SISTEMA AMBIENTAL	CARACTERÍSTICAS GEOAMBIENTAIS E ECODINÂMICA DOMINANTE
Sertões	Sertões de Irauçuba/Itapagé(Ssi)	Superfície pediplanada a moderadamente dissecada intercalada por vales abertos com planícies fluviais e áreas de inundação sazonal e ocorrências frequentes de cristas e inselbergs, lajedos/caos de blocos.
	Sertões de Miraíma/ Aracatiaçu(Sma)	Superfície moderadamente dissecada em colinas rasas intercaladas por vales e planícies estreitas em níveis altimétricos de 160 180 m em litotipos Neoproterozoicos do Complexo Ceará com para e ortognaisses migmatíticos e do Complexo Tamboril – Santa Quitéria com granitos e migmatitos.
	Sertões de Sobral /Tapeuaba (Sst)	Superfície pediplanada, eventualmente dissecada em morros e colinas rasas intercaladas por planícies fluviais e áreas de inundações sazonais em níveis de 160-240 m em litotipos Neoproterozoicos do Complexo Ceará (para e ortognaisses migmatíticos), Paleozóicos do Grupo Jaibaras e Suíte Granitóide com estreitas coberturas aluviais Quaternárias nos fundos de vales. Grande frequência de cristas, lajedos e inselbergs na área circunjacente no Distrito de Tapeuaba
	Sertões de Caninde(Sca)	Superfície moderadamente dissecada em morros e colinas rasas, associada a superfície pediplanada com baixos declives, em níveis de 300-360 m, ambas intercaladas por planícies fluviais e com ocorrências de cristas, lajedos e inselbergs e estreitas faixas de sedimentos aluviais Quaternários.
	Sertões de Santa Quitéria (Ssq)	Superfície moderadamente dissecada em morros e colinas rasas, associada a superfície pediplanada com baixos declives, em níveis de 330-380 m, intercaladas por planícies fluviais e com setores de cristas, inselbergs, lajedos, chãos pedregosos e estreitas faixas de aluviões Quaternários nos fundos de vales. Área com marcas evidentes de processos tectônicos pretéritos, sobretudo nos arredores de Itataia.
Serras	Vertente Setentrional da Serra das Matas(Vsm)	Superfície dissecada em morros e colinas fortemente entalhadas pela rede de drenagem que apresenta controle estrutural, em níveis altimétricos abaixo de 550 m e exibindo evidentes passagens de pedimentação e alargamento dos vales.
	Serra do Rosário (Srm)	Superfície suspensa de pedimentação em nível de 600-620 m com evidente influência estrutural através de morfologia tectonicamente residual em rochas Cambrianas da Suíte Granitóide Meruoca (monzonitos, granodioritos e sienito).
	Serra do Machado (Smc)	Superfície dissecada em morros, cristas e colinas, forte a medianamente entalhada pela rede de drenagem em níveis altimétricos entre 450-600 m, desenvolvida em litotipos Neoproterozóicos de embasamento cristalino (orto e para-derivados) e enclaves de granitóides.
	Vertente Meridional da Serra de Uruburetama (Vmu)	Superfície dissecada em morros, lombadas, cristas e colinas, intercaladas por planícies aluvionares em níveis altimétricos de 350-400 m e exibindo nítidas passagens de pedimentação no contato com os sertões de Irauçuba – Itapajé.
	Baixa Vertente Ocidental da Serra de Baturité (Bvb)	Baixa vertente dissecada da vertente ocidental seca da Serra de Baturité em níveis altimétricos abaixo de 450 m em rochas Neoproterozóicas do Complexo Ceará (para e ortognaisses migmatíticos).

SETOR AMBIENTAL	CARACTERÍSTICAS GEOAMBIENTAIS E ECODINÂMICA DOMINANTE
Planícies fluviais (pf)	Dispersas por toda a ASD dos Sertões de Irauçuba/Centro Norte, bordejando calhas fluviais em setores de suavização topográfica dos perfis longitudinais dos rios.
Planícies aluvionares (pla)	Planícies embutidas entre morros e relevos colinosos das Serras de Uruburetama, do Machado e das Matas, resultantes de acumulação aluvio-coluvial.
Áreas de inundação sazonal (ais)	Áreas baixas, planas, embutidas na depressão sertaneja, submetidas a inundações periódicas durante a estação chuvosa, sendo precariamente incorporada à rede hidrográfica.
Cristas residuais e Inselbergs (ki)	Exibem distribuição dispersa na depressão sertaneja ou próximas das vertentes das Serras de Uruburetama, Machado, das Matas, do Rosário e Baturité, ocorrendo como cristas residuais simétricas com vertentes de fortes declives, feições de topos aguçados, além de morros residuais isolados resultantes de erosão diferencial por maior resistência de rochas graníticas e quartzitos.
Lajedos (l)	Exposições rochosas superficiais associadas ou não à ocorrência de matacões ou caos de blocos em locais que apresentam sistema de diaclasamento ortogonal.

Extensão territorial do Núcleo I - Irauçuba/Centro-Norte: 12.202,41 km²



Localização do Ceará no Nordeste do Brasil

Localização da área de estudo no Estado do Ceará

Fonte:
- Base cartográfica e mapeamento temático elaborado, originalmente, com detalhes compatíveis com a escala de 1:100.000;
- Cartas da DSG/SUDENE integrantes do mapeamento sistemático do Estado do Ceará, escala 1:100.000, 1972;
- Imagem TM Landsat 5, WRS 218.063 e WRS 218.064, bandas 5, 4 e 3, datadas de Jul/2011;
- Imagens RAPIDEYE, resolução espacial de 5 m, datadas de 2012;
- Limite Municipal, IBGE, 2007;
- MDE gerado pelo projeto SRTM, NASA-USA, 2001.

Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico das Áreas Susceptíveis à Desertificação dos Núcleos Irauçuba/Centro-Norte e Inhamuns no Estado do Ceará

Elaboração: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos / Núcleo de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (NURHA)
Convênio: DNOCS/FUNCEME - Nº 26/2009

FUNCEME

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

DNOCS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional